

# OPTIMISTIC NEWS

## A economia sob um nova perspectiva

### Notícias Presentes nesta Edição:

- *Fazenda eleva a 7,2% projeção de alta do PIB;*
- *Paranaguá bate recorde de exportações de açúcar no semestre;*
- *Brasil pode acabar com pobreza extrema na próxima década, diz Ipea;*
- *Vendas do Carrefour crescem 6,3% no mundo e 36,1% no Brasil;*

## FAZENDA ELEVA A 7,2% PROJEÇÃO DE ALTA DO PIB

Luciana Otoni -13/07/2010

BRASÍLIA - O Ministério da Fazenda divulgará nova projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2010, que ficará entre 6,5% e 7,2%. Nessa reestimativa, a indicação para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deverá passar de 5,5% para igual ou inferior a 5%, sinalizando um quadro mais favorável para a variação de preços no restante do ano.

As projeções atualizadas, a serem apresentadas nos próximos dias, representarão um sinal verde para a Receita Federal reavaliar para cima a arrecadação dos impostos e contribuições. Até o momento, a indicação é de R\$ 637,149 bilhões calculadas considerando expansão de 6,5% e inflação de 5,5%. Estão, portando, subestimadas.

A indicação de PIB maior e inflação menor é um cenário benigno.

No entanto, ao ajustar as estimativas, a Fazenda lembrará que o ritmo de expansão se mantém elevado, embora em ritmo menor que o verificado entre janeiro e março, quando a economia avançou 9% em comparação ao primeiro trimestre de 2009 e 2,7% frente aos últimos três meses de 2009.

Os cálculos da pasta também reforçam a mensagem do ministério de que a inflação maior no início do ano refletiu um choque sazonal concentrado no preços dos alimentos e em altas pontuais nos segmentos de transporte e educação.

Ontem, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro Guido Mantega comentou que poderá apresentar hoje a previsão atualizada para o crescimento. A última indicação da pasta para o PIB foi feita em 10 de junho, após a divulgação do crescimento do país no primeiro trimestre. Depois disso, o Banco Central apresentou sua reestimativa, que passou de

5,8% para 7,3%.

A reavaliação da Fazenda ocorrerá na semana anterior à reunião do Comitê de Política Monetária do BC, que deverá decidir por nova elevação na taxa Selic, fixada em 10,25% ao ano.

Além de PIB e inflação, o ministério revisará a totalidade ou parte dos parâmetros que embasam as receitas e as despesas do governo. Até o fim deste mês, o Ministério do Planejamento publicará o novo decreto de programação orçamentária, na qual constarão as estimativas atualizadas para os gastos e a arrecadação. No lado das despesas, o percentual dos benefícios previdenciários acima do salário mínimo passará de 6,14% para 7,7%. Também deverá ser revista para cima a taxa Selic média, que está em 9,19% ao ano.

## PARANAGUÁ BATE RECORDE DE EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR NO SEMESTRE

Agência Brasil-13/07/2010

CURITIBA - A exportação de açúcar pelo Porto de Paranaguá (PR) bateu recorde no primeiro semestre deste ano e foi a melhor dos últimos cinco anos. Foram exportadas 1,3 milhão de toneladas, com aumento de quase 300% em relação a 2006, quando o volume embarcado foi de 350 mil toneladas.

De acordo com dados da Divisão Empresarial da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), entre janeiro e junho de 2010, as exportações de açúcar a granel - modalidade que tem

maior representatividade nos embarques - tiveram um crescimento de 13% em relação a igual período de 2009, atingindo 1,53 milhão de toneladas exportadas.

Desde 2006, a movimentação pelos terminais do Paraná, incluindo o de Antonina, registrou um aumento acumulado de 175%. Antonina começou há cerca de um mês a exportar o produto ensacado.

Segundo o diretor empresarial da Appa, João Batista Lopes dos Santos, dois navios estão atracados hoje em Antonina hoje e outros 17 estão na fila em Paranaguá para embarcar o açúcar a granel. Dois deles têm priori-

dade para o produto, no corredor de exportação de grãos.

A participação dos portos paranaenses nas exportações nacionais de açúcar no primeiro semestre de 2010 correspondeu a 14% do total nacional, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). A receita gerada foi de aproximadamente US\$ 581 milhões. Hoje, os maiores importadores do açúcar embarcado por Paranaguá são a Rússia, Índia, China e o Reino Unido.

## OPTIMISTIC NEWS

### BRASIL PODE ACABAR COM POBREZA EXTREMA NA PRÓXIMA DÉCADA, PREVÊ IPEA

Rafael Rosas -13/07/2010

RIO - O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) acredita que o Brasil poderá eliminar, nos próximos dez anos, os problemas de pobreza absoluta e extrema. As conclusões constam do Comunicado do Ipea 58, divulgado hoje pela instituição.

"Para isso, a combinação do crescimento econômico com avanços sociais observada no período recente precisa ser aprofundada, com o necessário aperfeiçoamento de políticas públicas de alcance nacional, sobretudo daquelas voltadas ao atendimento das regiões e Estados menos desenvolvidos", diz o texto divulgado pela instituição.

O estudo mostra - com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), Contas Nacio-

nais e Contas Regionais, todas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - que, entre 1995 e 2008, 12,8 milhões de pessoas saíram da pobreza absoluta, configurada pelo rendimento médio domiciliar per capita de até meio salário mínimo mensal.

No mesmo período, outras 12,1 milhões deixaram a pobreza extrema, que engloba as pessoas que vivem com rendimento médio domiciliar per capita de até um quarto de salário mínimo por mês. Em termos percentuais, a taxa de pobreza absoluta passou de 43,4% para 28,8% da população, enquanto a pobreza extrema caiu de 20,9% para 10,5%.

Mas o Ipea ressalta que o crescimento econômico não se mostra suficiente para elevar o padrão de vida de

todos os brasileiros. Isso porque a redução da pobreza nos últimos anos, apesar de expressiva, foi desigual entre as diferentes regiões do país. No Sul, por exemplo, a pobreza absoluta caiu 47,1%, enquanto a pobreza extrema recuou 59,6%. Já no Norte, a pobreza absoluta retrocedeu 14,9% e a pobreza extrema caiu 22,8%. "Por isso, ganha maior relevância o papel do Estado - em suas distintas esferas governamentais e concomitantemente às instituições da sociedade civil - na execução de uma política nacional de desenvolvimento que possibilite ao país enfrentar todos os problemas de ordem social", diz o Ipea.

### VENDAS DO CARREFOUR CRESCEM 6,3% NO MUNDO E 36,1% NO BRASIL

Téo Takar-15/07/2010

SÃO PAULO - O Carrefour informou que suas vendas mundiais consolidadas somaram 24,9 bilhões de euros no segundo trimestre, o que representa um aumento de 6,3% em comparação ao mesmo período do ano passado, considerando os efeitos de câmbio das moedas onde a rede atua. Se desprezado o efeito cambial, a expansão foi de 0,8% no período.

No acumulado do primeiro semestre, as vendas mundiais atingiram 48,9 bilhões de euros, com alta de 5,9% (avanço de 1,5% em moeda constante). A varejista francesa informou que seu desempenho na Europa foi prejudicado pela queda das vendas na Espanha e

também pelas greves na Bélgica após a companhia anunciar a reestruturação de suas operações no país. As vendas no continente recuaram 2,9% no trimestre, sendo que, apenas na Bélgica, a queda foi de 8,9%, e na Espanha o recuo foi de 5,5%.

Na França, sede da companhia e seu principal mercado, as vendas subiram 2,7%, para 10,414 bilhões de euros no trimestre.

Mas os destaques de crescimento ficaram com a Ásia e América Latina, onde as vendas avançaram 21,4% e 34,1%, respectivamente (9,3% e 13,1%, em moeda constante).

O Carrefour informou ainda que, no Brasil, suas vendas avançaram 36,1% no

trimestre, totalizando 3,024 bilhões de euros. Em moeda constante, o crescimento foi de 10,1% e, pelo conceito de mesmas lojas, o crescimento atingiu 2,9%.

A rede francesa comentou que o Atacadão contribuiu significativamente para o crescimento das vendas, com um avanço pelo critério mesmas lojas próximo de dois dígitos no trimestre.

"Em um ambiente adverso, conseguimos registrar vendas sólidas no primeiro semestre, com ganhos de participação de mercado na França, um forte crescimento na América Latina e um avanço mais rápido na Ásia", declarou em nota o presidente do Carrefour, Lars Olofsson.

# INEPAD

INSTITUTO DE ENSINO  
E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Marechal Rondon, 571  
Ribeirão Preto - SP

Tel: 16-2111-0250

Fax: 16 2111 0268

Email: comunicacao\_2@inepad.org.br

O INEPAD - Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração - é uma organização sem fins lucrativos, que conta com cerca de 200 professores doutores ligados a renomadas instituições de ensino, nacionais e internacionais e tem como missão a geração e a disseminação de conhecimentos relacionados à Administração de Organizações por meio da pesquisa, do ensino executivo e da extensão.